



AUSEMARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.°

XXIV □ Admín.: Rua Jaguaribe 93 - Caixa Postal 615 □ -17-

S. Paulo, 28 de Abril de 1923



ABRIL

4. Dom. dep. da Pascoa. — Ev. — Jesus annuncia a sua ascensão. — S. João, 16, 5-15.
- 29 Domingo. São Pedro Martyr, Sta. Antonia.
- 30 Segunda. Sta. Catharina de Senna, Sto. Erconvaldo.

MAIO

- 1 Terça. S. Felipe, S. Jayme, Sta. Walburga.
- 2 Quarta. Sto. Athanasio. S. Vindemial, Bta. Mafalda
- 3 Quinta. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ.
- 4 Sexta. Sta. Monica, S. Floriano, Sta. Pelagia.
- 5 Sabbado. S. Pio, Sta. Crescencia, Sto. Angelo.

MARIA SANTISSIMA

Maria tudo póde junto de Deus, porque ella é sua Mãe e Elle a ama infinitamente. Ella só quer o nosso bem e nos ama com ternura, porque tambem é nossa Mãe.

Sto. Affonso.



GYMNASIO SÃO LUIZ

INTERNATO - SEMI-INTERNATO - EXTERNATO

Optimo Instituto de ensino com BANCAS EXAMINADORAS - Professores competentes e alimen'ação cuidada

PARA INFORMAÇÕES: AURELIO ARROBAS MARTINS REITOR

JABOTICABAL - Estado de S. Paulo

Casa  Alemã



Officina propria
para
PELLES

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habilissima
profissional

FREGOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-2o | SCHADLICH & C.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919.

Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo exellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innoculdade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) - Dr. A. Felicio dos Santos.

Para mudanças de Residencia
servam-se os assignantes da «Ave
Maria» encher e remetter-nos o
cupão abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de blsquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 52 - S. PAULO

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$5000

PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN DO BRASIL DA ARQUIDIOCESE DO
IMMAC. COORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBEM 93 - S. PAULO
C. POSTAL 818 - TEL. 818. 1984

NUMERO 17

São Paulo, 28 de Abril de 1923

As alegrias espirituaes do mez de Maria



MUI celebrada foi nos povos do Oriente a festa e banquete que o rei Assuero deu por cento e oitenta dias a todas as Lações conquistadas que formaram o seu grande imperio. Os imperadores de Roma pretendiam captar as sympathias do povo-rei pelos espectaculos gratuitos e as prodigiosas distribuições de alimento com que satisfaziam á miseria sempre irremediavel da plebe viciosa e faminta.

O Christianismo, formando seus adeptos na escola da seriedade e do trabalho, não propende a fazer essas enormes larguezas que tem mais de espectaculosas do que philanthropicas; favorece, não obstante, e fomenta nos potentados os surtos de caridade, as doações vultuosas, assim como exhorta os filhos do povo menos remedidos a que contribuam ao sustento e bem estar dos orphans, dos pobres doentes, dos mendigos e desamparados.

Ha, na Igreja outras festas e solemnidades jubilosas a que são recebidos todos aquelles que, iluminados pela fé, podem apreciar e gozar as bellezas da religião e as larguezas de Deus para seus devotos e escolhidos. Entre essas festividades sympathicas á multidão dos fiéis de Christo sobresaem as que são destinadas a celebrar as excellencias e bondades da Virgem Maria. Tal acontece, por exemplo, nas devoções populares do chamado mez de Maria. Não é já um só dia isolado entre os demais do anno, como pequeno descanso ou leve refrigerio após algumas horas de penosa caminhada pelas areias do deserto; é uma serie prolongada de trinta dias, emquanto faz a lua pelos céus limpados um curso completo, recorrendo sua órbita ao redor da terra, ou em-

quanto o rei dos astros permanece sob as douradas tendas de uma das mansões da ecliptica: por todo esse periodo trintenário vão os fiéis, como filhos afeiçoados de Maria, prostrar se aos seus pés, honrala com sinceros louvores, imitando os anjos do céu, aclamar suas grandezas com religiosos canticos, ornar de flores seus nichos, decorar com grinaldas e alumiar com cirios seus altares, e logo de mãos postas e olhos suplicantes, elevar a seu throno humildes orações para obter as graças de sua bondade.

E' o mez chamado de Maria uma epoca de suaves emoções e delicias inenarraveis; o mez em que os filhos festejam sua mãe; em que os mais esquecidos do lar paterno que é a Igreja de Christo costumam voltar como filhos prodigos ao chamado intimo da divina graça, enleados e enfeitados pelas graças de Maria; as flores do altar, a iluminação férica, os cantos maviosos, o rosto meigo e olhar maternal da imagem são chamarizes dos mais distraídos, doces atractivos dos indifferentes, e quando se ajunta a voz autorizada do ministro de Deus, explicando as grandezas e bondades de Maria e convidando os fiéis á oração deprecatoria pelas almas dos peccadores, é então uma chuva abundante, uma orvalhada copiosa e benefica que atinge com suavissimos reclames do céu o espirito dos desesperados e o coração dos endurecidos.

Voltam sem esforço ao redil as ovelhas tremalhadas; entre lagrimas e soluços vêm de sua dissipação á casa paterna os filhos fugitivos; demandam a sua mãe celeste misericordia e amparo; pedem-lhe sua intercessão para que seja mediadora ante seu Filho divino, Redemptor piedoso dos homens, mas também Senhor universal, Rei e Senhor offendido; e animados com esta confiança prostram-se ante o throno de Jesus a pedir perdão dos peccados e preparar a

sua reconciliação com Deus, deixando o jugo ominoso do inimigo.

As almas puras que não incidiram por graves pecados na desgraça de seu Senhor e conservaram illibada a innocencia do coração ou já a restauraram com a penitencia em tempos passados, acham na devoção mariana do mez de maio delicias inefaveis. O perfume das virtudes de Maria, consideradas nas meditações e praticas do prégador, lhes agrada e sympathiza muito mais que as lindas flores ofertadas nos degraus do altar sagrado.

Estão mais perto de sua Mãe, aconchegadas espiritualmente a seu regaço com a confiança

de filhas obedientes e estremecidas; estão mais perto da Virgem purissima, ideal de perfeição e modelo de virtude; estão mais perto de sua Protectora e Va'edora omnipotente. A capella marianna é ne'sses dias uma antesala do céu; a ella vão todos os dias pressurosos e alegres os christãos, como a uma festa continuada, e della saem saudosos e confortador.

Nenhum dia deverá faltar a ella quem de-seja manifestar a Maria sua devoção filial e quem espera obter suas graças e ansiados favores.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.

SALVE, MARIA!

Não vos trago, Mãe, neste mez glorioso fragmentos d'ouro encerrados em corollas brancas de margaridas nem silvestres açucenas de setim vestidas, para saudar-vos, Mãe!

De mysteriosas rochas oceanicas, não busquei jámais contas olympicas de aljofar ou raras perolas para desatallas aos vossos pés sacrosantos.

Não possuo nem mhyrras nem incensos orientaes... enquanto o vosso augusto nome é cantado pelos poetas em rimas de crystal!

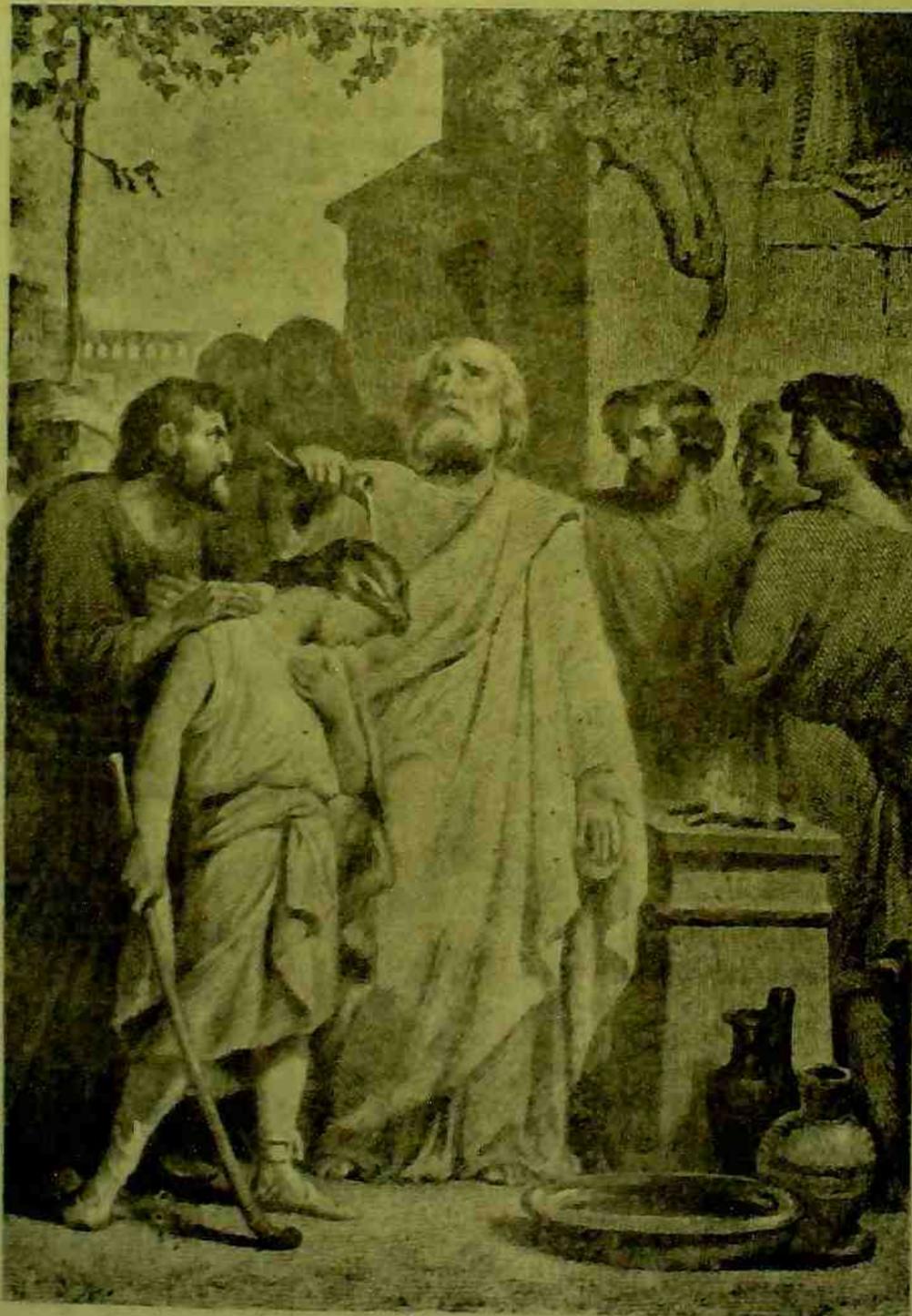
Neste Maio florido, aurifulgente, que póde offerecer-vos, Mãe, a filha pobresinha?

A consoladora esperanza vem dizer-me, porém, que a exemplo do vosso doce Filho Jesus, deixareis que se approximem de vós, os pequeninos. Esta lembrança faz ditoso o coração de vossa filha, que humilde, embora, nesta quadra celeste de Maio encantador, se abrirá qual infimo arrollo, constante, a murmurar baixinho estes singelos cantares:

«Salve ó Virgem do Céu, pura rosa,
Casto lyrio de niveo candôr
Dos mortaes sois a mãe carinhosa
Nosso encanto, doçura e amôr!»
«Salve, Maria!»

Piracicaba.

Uma Filha de Maria



QUADRO DE BARRIAS

David, ainda menino e pastor dos rebanhos de seu pai, é ungido pelo propheta Samuel, para Rei de Israel.

O outono

EXISTE uma perfeita harmonia entre a natureza, o grande mundo, e o homem, o pequeno mundo; entre as estações d'aquelle e as variadas épocas da vida d'este.

A primavera, a época das flores e das folhas é a innocencia, a infancia com todos os seus encantos, com todos os seus sorrisos e brinquedos; procura-se uma creatça para dar-lhe um beijo com o mesmo prazer com que colhemos as flôres primaveris d'um jardim.

O verão, a época dos calores, é a juventude com os desvarios a que a impellem o fogo das paixões, os calorosos e desprega-

dos amores, que a inconsideração juvenil não sabe enfrear.

O outono, o tempo calmo, a época de colher os fructos vingados á calmaria estival, é a virilidade. O homem está feito; pensa francamente, desassombradamente sem os empecilhos das fogosas paixões juvenis.

Mas quantas vezes ao colher os fructos que devia ter vingado no verão da vida, na juventude, não pranteia a má colheita que os desvarios juvenis lhe prepararam!

O verão prudente, que no outono da vida deseja colher abundante messe, semeia em boa primavera, quando innocente; rega, e agasalha os fructos dos calores do verão, no estio, quando joven.

Após o outono chega o tempo dos gelos e das neves, o inverno, com a fria chuva.

E' a velhice, com todos os seus desenganos e desilusões; a ante camara do sepulcro.

E depois?

Do que venha depois d'estas estações da vida humana que nol-o diga o poeta das tristezas e dos sepulcros:

... e se acaso

Nosso destino inclemente,
Em vez de jardim florente,
Nos aponta o mausoleu;
Se a primavera do mundo
Já morreu; já não se aleança,
Tenhamos ainda esperança
Na primavera do ceu!

Sofframos e esperemos!

Depois da noite escura vem o dia:

Depois d'este desterro a eterna patria!

Perseguido pela maçonaria

Dissipadas as calumnias da guerra, mais e mais se vê a verdade das cousas e dos homens. Quanto não fez a maçonaria contra o ex-imperador Carlos de Habsburgo! Sua morte na Madeira foi ditada pela vil e hypocrita seita, que se julga e se estadeia como sociedade humanitaria.

Mas os mortos falam. Carlos de Habsburgo morreu como viveu: santamente. O proprio Bispo de Funchal, Dom Pereira Ribeiro, *é o primeiro a proclamar que o ex-imperador morreu como um santo.

Diz ainda que o povo da Madeira tem uma devoção especial para com o fallecido. Não só lhe entea com flores o tumulo, mas tambem visita-o com assiduidade. O ex-imperador é invocado pelo povo em muitos negocios. Calou muito na alma popular a paciencia de Job da qual o desterrado deu sobejas provas. O bispo conta de uma pessoa que obstinadamente se negava a receber os ultimos sacramentos. O padre que tal quiz tentar, foi injuriado pelo moribundo. Invocou-se então o ex-imperador. O effeito foi infallivel. O doente entrou em si e mandou chamar o padre e summanente arrependido confessou-se e morreu em paz com Deus.

A voz do povo é voz de Deus.

Senhores maçons, já neste mundo a Providencia vos arranca a mascara e desvenda o véo que cobre vossos interesses sujos e vis. Carlos de Habsburgo — o homem calumniado e odiado pela maçonaria — é agora venerado, como santo, por um povo que foi testemunha de suas virtudes.

Si não fóra tão catholico e si amasse mais a corôa que a fé de seu povo, a maçonaria não o mataria.



A HUMANIDADE HERETICA!

Conta-nos a propria historia que, após a dispersão das raças, foi-se pouco a pouco apagando da memoria dos homens a verdadeira tradição primitiva, e muitos cahiram na grosseira idolatria, abandonando a crença num Deus eterno e verdadeiro.

Porém, si Deus, não houvesse escolhido um povo que guardasse o culto e a tradição, teria ficado perdida a antiga crença, e seu nome, já depois de tantos beneficios concedidos, ficaria para sempre esquecido.

Este povo predestinado, foi o povo hebreu, o unico povo monotheista do Oriente.

Hoje mesmo, facto ainda talvez peor do que a idolatria, occupa no seio da humanidade, desta humanidade que atingiu os ultimos degraus da cultura, tem chegado ao auge das descobertas, das sciencias e da força intellectual, contudo, deixa-se arrastar pela torrente criminosa dos vicios, decahindo a crença, a moral christã e os costumes são.

Quando o mundo na sua evolução, começou a marcar a era de transformações de idéas, os homens levados pelo sentimento brutal, pela soberba e paixões viciosas, não se achavam satisfeitos com a religião que o proprio Unigenito do Padre Eterno, fundara com milagres estupendos e pesados sacrificios, deixando-se levar ao pin-caro do assignalado Golgotha, para dar — em sua vida terrena — a ultima prova de seu amor pelos homens e de uma doutrina unica pregada pelo proprio Deus e Senhor do universo.

Conspiram, porém, contra o proprio Deus, suggestionados, sem duvida, pelo espirito do mal que, no intimo contaminado do homem pelos desejos torpes e perniciosos, achou vasto campo para arrancar do aprisco divino, muitas almas que, no caminho do Senhor, vicejavam para a vida eterna.

Assim, em um sopro dado pelo poder infernal, surgiram entre a geração humana, perniciosas heresias, com cujo instrumento, o proprio homem, misero, fraco, méro pô, as estabelece, e prega doutrinas de sua propria lavra!

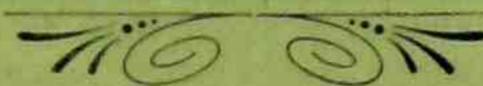
Para taes seitas hereticas não faltou grandioso numero de adeptos, e hoje principalmente, mais do que em outros tempos.

Naquella época que ainda era principio da geração humana, quando a idolatria encontrou logar no coração dos homens, começaram a adorar o «bezerro de ouro» negando-se a adorar um Deus Omnipotente e verdadeiro... e hoje abandona-se tambem as leis que Deus nos estabeleceu, — taboa unica da salvação humana — seguindo doutrinas condemnadas e perigosas e além disso é um fervoroso adorar ao ouro do «bezerro»!

As novidades creadas pela vaidade do seculo sob a curiosa denominação de «modernismo» que finalmente está de accordo com as novas idéas religiosas creadas pelos homens, fazem esquecer a tradicional religião pregada pelas cidades e desertos da Galliléa, pelo proprio fundador que é Nosso Senhor Jesus Christo, e depois em todo o universo pelos apóstolos e seus successores na pessoa veneravel do Sacerdote.

Esta religião assim pregada em todos os povos, hoje e sempre e enquanto o mundo tiver um sopro de vida, será a crença do povo escolhido por Deus, que, sob a tutella do grande pontifice, successor de S. Pedro, caminhará triumphante através da cotrupção geral da humanidade heretica, até que chegue o esperado dia da grande ressurreição, assignalado pela cruz bem dita da gloriosa Redempção.

JOSEPH



Semanaes



ACABO de ler n'ua a folha do Rio, um artigo assignado pelo Sr. Oswaldo Serpa, que o Dr. Allen, biologo inglez, affirma que a vida se manifestou primeiramente, n'uma cellula isolada dentro do oceano primevo...

Eu que havia pas ado a semana admiravelmente bem de saude, que nada sentira

em todo esse tempo, nem mesmo uma simples dôr de dente, quasi desmaiei com aquell a noticia do doutor inglez.

Apalpei a roupa e estava completamente enxuta, virei a alma no avesso para examinal a se estava humida, e a senti perfeitamente em ordem, impressionado com aquella historia de que nós todos nascemos no fundo do mar...

Realmente a descoberta do tal Allen, como novidade é muito superior aos concursos de belleza, mas, deixa a gente nervoso...

Só a idéa de se ter nascido dentro d'agua préga-nos o susto de morrer afogado, mesmo porque, não ha criança que saiba nadar logo no prim-iro dia do nascimento... Pois se a'é gente grande, barbuda, que não descenda em linha recta de lambarys ou dourados, cabindo n'agua, vae ao fundo como um prégo, como é que crin-cinha de horas pôde entender de mergulhos?

Perigosissima a these de mister Allen!

Eu sempre suppuz que a raça dos malucos só existisse nos hospicios, mas agora vejo que muitos delles andam soltos cá por fóra.

Neste momento fallo pelo telephone ao meu amigo Pancrácio, dando-lhe noticia de que elle nasceu n'um olho d'agua, segundo a affirmação do doutor inglez.

Pancrácio tambem desmaiou perto do apparelho porque ouvi distintamente um baque no soalho e um grito assim;

— Misericordia! Eu não sabia que era tu-barão...

Amanhã, se Deus quizer, irei visitar aquelle amigo e convencil-o de que eu e elle temos de consolar-nos com a nossa sorte, reconhecendo que viramos todos submarinos, com a theoria do inglez.

Mas reñhores! Já é ter topete, num seculo destes, reeditar absurdos desse quillate. Isto não é sciencia, isto é não cousa nenhuma; isto, em portuguez claro, chama-se desaforo, fazer os outros de bobos e contar pilherias sem sal.

E o Sr. Oswaldo Serpa, conclue por estas palavras o s u artigo:

“E assim, os homens de sciencia, a pouco e pouco, afastam se mais e mais da formosa lenda do paraíso...”

Esta tambem não está má.

Os maiores genios da sciencia, são os mais fervorosos crentes em Deus e os que mais affirmam a existencia do céu, como premio eterno áquelles que no mundo cumpriram os dictames da fé religiosa.

Um, o Sr. Allen, nos dá a desoladora noticia de que somos todos filhos de piaba e cação, porque nascemos no fundo d'agua; outro, o Sr. Serpa, decreta a extincção do paraíso...

Isto é o que se pode chamar sem susto, matar dous coelhos n'uma cajadada Acabaram com as parteiras e liquidaram com o céu.

Pancrácio acaba de me chegar ao escriptorio. Ficou tom da syncope do... mar e está aqui ao meu lado, dando boas gargalhadas. Mostreilhe o artigo do “Correio da Manhã”, e elle já passou a pilheria adiante. Mandou um bilhete á comadre, nestes termos:

“Minha cara PESCADA: Eu e o chronista das *Semanaes*, descobrimos a origem humana. Estamos piamente convencidos de que nascemos na cachoeira de Nho Costa, no ribeirão de Nha Biluca e no corrego da Onça. Todos nós reunidos, gente, cachorro, gato, boi, vacca, tudo que tem vida, veio do fundo d'agua. Prepare-se para morrer na primeira enchen e,

Seu compadre, Mandy.”

Pancrácio está triste por descender de sardinhas, elle que se tem regalado em comel-as com farinha de milho e p pino picadinho.

A sciencia do Dr. Allen reduziu o mundo a uma cambada de peixes e a conclusão do Sr. Serpa, supprimindo o paraíso, transformou a humanidade em animaes irracionaes. Graças a Deus, porém, estamos nós aqui, os catholicos, para proclamar a vida, como um bem divino, na sua infinita sabedoria e para crer na salvação eterna do paraíso, porque somos filhos de Deus, temos uma alma que é immortal, uma razão que nos eleva aos pés do Omnipotente e uma fé que nos faz consoladoramente felizes.

Em desaggravo daquellas heresias de quatro costados, e em favor dos espiritos transviados, rezemos pelos que se perdem no labyrintho da falsa sciencia, para que Deus lhes dê juizo.

Assim seja...

Lellis Vieira

OBULO DE SAO PEDRO

	Somma anterior	
Caixa da Egreja		9828100
Administração da «Ave Maria»		28000
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		8500
Barão do Amaral		8500
Snr. David Goulart		18000
D. Barbara de Campos		18000
Rvmo. P. Luiz		18000
Rvmo. Snr. Conego Marcondes		18000
		8700

TOTAL

9828100

Preciosa herança

No dia 4 de Janeiro do anno passado, sahio do porto de Rotterdam (Hollanda), um grande vapor, com destino ao Japão, levando cinco Jesuitas allemães, entre os quaes o Arcebispo Henrique Bohring. O Papa offereceu ao seu zelo um novo campo de missão, na ilha Nippo, a principal do imperio japonéz, onde entre dez milhões de pagãos se contavam apenas uns 4.500 catholicos. Até esta data, foram só missionarios francezes que tomaram conta da ilha; mas como a França, nem de longe, podia fornecer um numero de trabalhadores apostolicos, em proporção com a extensão do campo á cultivar, o Papa dividiu o immenso bispado de Osaka, entregando a parte do sul aos jesuitas allemães.

A capital do novo territorio será a cidade de Hirochima, com 100.000 habitantes. A cidade, como em geral todo o territorio annexo, é um campo de missão antigo e veneravel, pois em 1571, o grande apostolo das Indias e do Japão, São Francisco Xavier, visitou Hirochima pela primeira vez e depois de obter a licença do Mikado, prégou ali como em outras varias cidades do novo territorio, bom espaço de tempo.

Os catholicos allemães devem consideir como uma grande honra, que o Papa confiou á seus filhos a herança do novo «Apostolo dos Gentios», o grande Xavier. Para os Jesuitas, os novos missionarios, será grande consolação, entrarem no immenso campo regado ha quasi quatro seculos, pelo suor de seu grande Irmão mais velho.



BIBLIOGRAPHIA

Português Prático

por Marques da Cruz — Segunda edição — Editora, Comp. de Melhoramentos de São Paulo.

Saiu á luz em 1920 a primeira edição deste volume, merecendo rasgados elogios de Candido de Figueiredo, «Revista do Brasil», «Correio Paulistano», «Boletim de São Paulo», etc.

A essas recommendações tão valiosas que vão inseridas na última pagina, só nos resta acrescentar para os que ainda não conhecem este livro de practica importancia, que contém nas suas 234 paginas, especialmente as seguintes materias: Vícios de linguagem, Collocação de pronomes, Crase, «Como se escrevem cartas», Versificação, Correntes literarias contemporaneas, Nomes collectivos (grande lista com exemplos), Erros de orthographia (o autor segue a mixta), Principaes gallicismos, etc., tudo com uma feição essencialmente practica, dando as razões com breves palavras e fugindo as discussões inuteis.

AVE, MARIA!

A tarde, ao soar de litanias,
é uma Coroa a se desfiar:
as contas são Ave-Marias
que vão passando, ao leve, no ar...

No casto alvor ethereo e brando,
á extrema luz dos altos céos,
descem do azul, se dispersando
na terra envolta em frios véos.

Cada subtil e mysteriosa
conta, em murmurio consolador,
á terra immensa e pesarosa
vae, manso e manso, abrindo em flor.

E' floreo o valle. Ermos barrancos
vêem florecer niveo lirial.
— Ave, Maria! — os lirios brancos
rezam no seu candor ideal.

Entre o filó de alvas espumas,
o arroio, azul, descendo vao.
A tarde expira em leves brumas.
Na solidão, sinos, cantae!

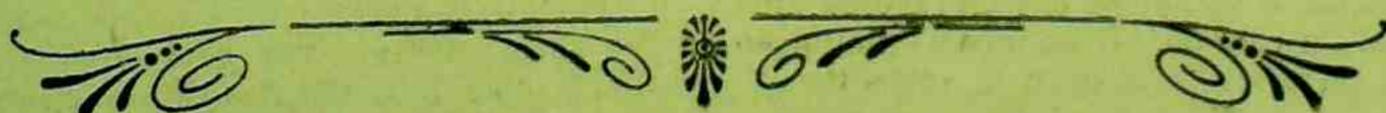
Cantae, cantae, que a sombra desce,
gorgelo, aroma a esvanecer...
Como faz bem a tua prece,
hora final do entardecer!

E, pelo azul sereno e lindo,
na paz, que enleva e que a seduz,
a alma, feliz, vae repetindo:
— Ave, Maria, excelsa Luz!

Seja por mim, é litania
que vaes morrendo, ao leve, no ar,
a derradeira Ave Maria
da alva Coroa a se desfiar!

B. Horizonte.

JULINDA ALVIM



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR - Maio — Calendario resumido — *Norte do Brasil* — Fim das chuvas. Plantação de canna e mandioca de S. Miguel.

Centro — Plantação da canna da mandioca, da batata ingleza, do milho, do feijão; sementeira do fumo de cedo. Continuação dos trabalhos da horta.

Sul — Semea-se o trigo do outomno. Principia a pôda do inverno. Enchentes de S. Miguel.

Calendario geral — E' este o mez das colheitas em quasi todo o paiz. Colhe-se milho, arroz, feijão *da secca*, algodão, batata doce, cará, amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios, a *pinha* da Bahia, abacaxis tardios, etc. E' muito boa época para a apanha de sementes de capim, para a formação de novos pastos, principalmente do *Colonião*, *marmellada*, *favorito* e de *S. José*.

Este mez, com os seus dias claros e boa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo, na falta de deposito apropriado, serem as medas localizadas no prado ou capinzal.

Neste mez dá-se a segunda lavra de alqueire, tendo sido feita a primeira logo nos primeiros dias de Abril e ajunta-se á terra, nos sulcos, esterco animal, quando delle se puder dispor.

Revolve-se a terra do vinhedo, para enterrar as hervas que o tem invadido e para arejar o solo.

Começa-se a derrubada, faz-se a roçada dos capoeirões e trata-se tambem de fazer o deslocamento dos terrenos destinados ás culturas aratorias. Cuide-se da estrumeira regando os montes de estrumes para facilitar e uniformizar a fermentação.

Aplica-se na primeira quinzena deste mez o adubo chimico nos cafeeiros aos quaes se queira dar uma adubação systematica. Estrumam-se tambem as cepas do vinhedo, usando estrume bem curtido; a adubação com saes chimicos será mais indicada nos mezes de Julho ou principios de Agosto e logo depois da pôda.

Chega-se terra ás touceiras da canna para preserval-as das geadas que eventualmente possam sobrevir.

Na horta — Os trabalhos da horta continuam como anteriormente, devendo, no presente mez, ser plantadas as variedades de hortaliças que vegetam bem no tempo frio. Semeiam-se ainda ervilhas e cebollas e transplanta-se as mudas de cebollas e de salsa das semeaduras anteriores.

Cortem-se rentes com a terra, as plantas velhas de espargo, e as raizes devem receber uma boa dosagem de esterco. Uma nova plantação de espargos pode ser feita ou com sementes ou

com raizes, mas em qualquer caso será necessário um terreno bem trabalhado que contenha grande quantidade de esterco de estabulo.

AS FRUCTAS CAHIDAS DEVEM SER APANHADAS — O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do director do Instituto Biologico de Defesa Agricola o seguinte officio:

«Peço a v. exc. que, pelo Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, seja recommendado aos inspectores agricolas o maximo empenho para conseguir que os pomicultores façam a apanha systematica de todas as fructas cahidas ao chão ou pendentes bichadas, tanto por larvas de dipteros, como de microlepidopteros, não permitindo que éstas fiquem pelo chão apodrecendo e perpetuando a praga.

As fructas devem ser destruidas pelo fogo, ou enterradas a um metro de profundidade, ou postas em caixas ou reservatorios de cimento armado, ou alvenaria, com uma abertura guardada de tela de arame de um millimetro.

Procedendo-se daquelle modo, destroem-se as larvas e seus parasitas, e, pelo ultimo meio, aprisionam-se as moscas ou microlepidopteros que vierem a nacer, deixando-se em liberdade seus parasitas que concorrem grandemente para reduzir a praga.

A pratica desta medida tem dado na Australia e na Africa do Sul excellentes resultados, e já em 1908 se dizia que, por esta medida, os bichos das fructas eram encontrados raramente nos pomares explorados commercialmente na Australia.

O sr. dr. Miguel Calmon deu as precisas providencias para serem attendidas as suggestões contidas no officio.

GENEROS ALIMENTICIOS FALSIFICADOS — Referimo nos ante-hontem á falsificação do champagne nesta capital. Mas quaes são as bebidas que em S. Paulo escapam á ganancia dos individuos sem escrupulos? Os vinhos de mesa são geralmente adulterados, através de baptismos de drogas nocivas á saúde.

Ha tempos a imprensa registrou varios casos de envenenamento com o vinho do Rio Grande, alguns delles fataes. As innumeradas marcas italianas e portuguezas que inundam o mercado são, por via de regra, grosseiras contrafacções.

Quando não se trata de vinhos aqui mesmo preparados com bagas de sabugueiro, alcool e tinturas perigosas, pôde-se ter certeza de que o producto estrangeiro, antes de engarrafado e posto á venda, passou por modificações criminosas, tendentes a augmentar-lhe o volume. A industria illicita ainda se manifesta, no capitulo das bebidas alcoholicas, nos mil e um aperitivos que se vendem nos bars e confeitarias, desde o vermouth até ao whisky, com escalas pelo aniz e pelo bitter.

Por que o director do Serviço Sanitario não volta suas zelosas vistas para esses abusos, procurando cohibir a falsificação e punir severa-

Em que os individuos que por tal fórma attentam contra a saúde publica?

Asseguramos-lhe que dessa falsificação decorrem muito mais perigos para a população do que do exercicio illegal da medicina, da pharmacia e da arte dentaria.

(Da Gazeta)



153. - SAN SEBASTIAN. - Iglesia del buen Pastor

HESPAÑHA — Fachada exterior da Egreja do Bom Pastor, em São Sebastião.

MAIS EMBUSTES

NÃO deviam os jornaes, que se dizem e que são realmente orientadores do povo, divulgar certas noticias, cuja veracidade são elles os primeiros a negar. Não deviam, tanto mais porque a maioria das pessoas que lêem, não tem o preparo intellectual e nem o discernimento necessario das cousas, de modo a firmar-se em convicções ficticias, crêr na existencia de lobis-

homens, de brachas, das cousas mais fantasticas deste e do outro munto, taes como de certas revelações espiritas — haja vista essa a que deram curso os jornaes destes ultimos dias.

E' o facto, segundo narraram os mais considerados orgãos da imprensa, da apparição numa calçada da rua Senador Pompéo, na cidade de Fortaleza, capital do Ceará, de um joven, de braços cruz dos, magro, de rosto pallido, olhos pretos, um pouco embaçados, trajando um terno cinzento, claro, com gravata escura, de listas vermelhas e chapéo de felt o, que pediu á senhorita Aracy Caminha, no momento em que esta atravessa a aquella via publica, que fosse á missa e rezasse por sua intenção.

Esses deuses na ultima quarta-feira de trevas, ás 10 horas.

No dia seguinte, assim conclue a noticia — aquella senhorita, após cumprir o que prometter, regressava á sua casa, quando se lhe deparou novamente o joven da vespera, em frente ao grupo modelo. Julgando ser uma illusão, procurou passar sem dar por elle, mas o joven embargou-lhe o passo, perguntando: rezou? A senhorita Caminha respondeu afirmativamente. O joven disse-lhe em seguida que vinha agradecer-lhe, acrescentando chamar-se Olavo de Castro e ser morador em S. Paulo, á rua dos Guayanazes n. 236. Disse ainda ter morrido de grippe no anno atrazado, com 21 annos de idade e, concluindo, apertou-lhe as mãos e desapareceu.

Está ahí a grande apparição, que em resumo e bem apurado, não passará disto: um joven, provavelmente um almofadinha, deuses de que estão cheias as pequenas e grandes cidades, de braços cruzados e prostrado na calçada da via publica e de uma capital, dirigindo um gracejo a uma senhorita que passa, facto hoje tão banal entre os garotos que se acotovelam de braços cruzados nos passeios publicos, que, si tivesse occorrido na capital de S. Paulo, hoje com a policia de costumes, provavelmente teria dado com o almofadinha na Central, como por vezes já tem acontecido...

Tratando-se, porém, de um facto que chegou a calar fundo no espirito publico, conforme o testemunho dos proprios jornaes que o divulgaram, e muito mais talvez

porque a noticia fazia referencia a um joven que disse ter residido numa rua de S. Paulo, não faltou quem se interessasse pelo seu perieito esclarecimento. E sabem qual foi o resultado da averiguação que se fez? Nunca houve e, segundo a previsão de um diário paulistano, nem tão cedo haverá na rua Guyanazes, um predio com o numero 236, sendo que o de numeração mais alta naquella rua é o predio N.º 184... Foi mais um embuste e já está desmascarado o caso da apparição espirita de que tanto alarde fizeram os jornaes, só para encher... linguça

PIRASSUNUNGA

CORNELIO FRANÇA

NOTAS & NOTÍCIAS

Os catholicos em governos da Europa. — Na Hollanda os deputados catholicos passaram de 41 a 59, sendo assim a maioria entre os partidos. Na Belgica o Ministerio é catholico, na sua maioria. Na Inglaterra estão no poder os conservadores, mais favoraveis ao catholicismo. Na França o socialismo está em franca decadencia. Na Italia os ministros são catholicos, democratas ou facistas. Na Polonia o Ministerio é de catholicos e aliados dos catholicos. Na Allemanha, o gabinete Cuneo é composto de catholicos e democratas, contra os communistas e bolchevistas; na Austria, em vez da maioria socialista, ha agora maioria catholica, sob a chefia do Padre Seipel.

Infelizmente na Tcheco-Slovaquia ha verdadeira perseguição ao catholicismo. Na Hollanda o appello dos bispos ao povo catholico, para a fundação da Universidade Catholica, foi promptamente attendido e em breve se installará o instituto.

Na Suecia é muito notavel o progresso do Catholicismo, ao passo que diminue o numero dos protestantes.

Estados Unidos - Canadá — Klu-Klux-Klan...

O exmo. prelado de Santarém do Pará contou-nos ha tempos, numa memoravel conferencia, o que seja esta famosa e tenebrosa associação norte-americana, que tem sido o terror das organizações conservadoras daquelle grande paiz do norte do continente.

Acaba de chegar agora um telegramma de Quebec, cidade importante do Canadá, informando que a Igreja de «Notre Dame de la Recouvrance» foi barbaramente destruida por incendio, sendo os prejuizos de mais de oito mil contos na nossa moeda... Atribue-se a autoria do crime á associação denominada Klu-Klux-Klan. Esta associação é visceralmente protestante e foi fundada para exterminar os negros dos Estados Unidos...

Os socios do Klu-Klux-Klan, vestidos de branco, e cavalgando animaes negros, faziam guerra aos homens desta cor, lynchando-os e esbordoando-os, e combatendo ferozmente todos os casamentos de negros com brancos. Mas não durou muito esta organização, e os negros opprimidos puderam respirar livremente. Mas, ha dous annos, imprevisivelmente, houve uma resurreição do Klu-Klux-Klan. Resurgiu com outros objectivos, decidindo que a religião protestante é a unica capaz de garantir a felicidade dos Estados Unidos, e votando guerra de extermínio aos catholicos e israelitas, bem como muito odio aos estrangeiros.

Essa organização se originou em Luizania, espalhou-se rapidamente pelos outros Estados, havendo um inquerito que mandou abrir o Congresso provando que o Klan tinha partidarios entre homens de Estados, senadores, deputados, banqueiros, operarios...

Em Texas, em Luizania, sua acção se fez sentir muito notavel nas ultimas eleições, sendo que em Luizania a policia e as autoridades parecem impotentes para conter a força do Klu-Klux-Klan, que mata e lyncha os seus inimigos com a mesma impunidade com que ha cincoenta annos matava e lynchava os negros.

Allemanha — Os Premonstratenses (Ordem de S. Bernardo) reabriram em Himmerod a sua antiga abbadia, e os Fucharistinos (congregação do veneravel padre francez Eymard) fundaram um convento em Ommerbon.

... O sabio jesuita P. Krose, acaba de publicar o manual ecclesiastico da Igreja Catholica da Allemanha, do qual extrahimos alguns dados instructivos:

O Reich perdeu em virtude do Tratado de Versailles mais ou menos 7.000.000 habitantes; deste numero, 4.495.583 são catholicos. Apesar desta grande perda a Igreja Catholica conta ainda no territorio allemão, 21.190.000 fiéis. Este numero augmenta por anno de mais de 200.000 almas, devido á natalidade. O accrescimento é, portanto, de um por cento. O clero regular e secular conta 22.128 sacerdotes.

Tambem a vida religiosa floresce, pois existem mais de 6.500 conventos e claustros de ambos os sexos, com 72.326 pessoas religiosas.

ITALIA — Telegrammas de Roma, serviço da *United Press*, informam que, attendendo á petição de 28 cadeaes, «foi publicado um Decreto permittindo o inicio do processo da beatificação do Cardeal Giuseppe Sarto, que subiu ao throno pontificio com o nome de Pio X».

Registramos com jubilo esta noticia.

Para a unanimidade dos corações catholicos do mundo inteiro, o admiravel Papa do Catecismo, exemplo das mais excelsas e acrisoladas virtudes, de fé robusta, activa e communicante, Successor do não menos admiravel Papa diplomata e politico que foi Leão XIII, — foi realmente um Santo no rigor do termo.

De Pio X disse alguém que tinha «a fé robusta de um camponez bretão». Disse pouco. A Fé ardente de toda a sua vida, de todos os seus gestos, os seus actos, as suas palavras, o seu exemplo vivo — como simples sacerdote, como Bispo, como Patriarcha em Veneza, como Cardeal, como Soberano Pontifice, foi mais que a fé robusta do mais fervoroso camponio bretão, porque foi a fulgurante e edificante convicção de uma Santo, cujo coração já communga em vida da intima sciencia e consciencia do mysterio e das divinas doçuras do Céu.

A vida e a obra de Pio X foram de um Santo — e a Igreja, como sempre, fará justiça, offerecendo-o em seus altares á veneração dos fiéis.

HONROSA DISTINÇÃO — A Universidade de Oxford está preparando um artistico quadro que offerecerá ao Papa Pio XI.

O Papa actual visitou por duas vezes a universidade, consultando a sua bibliotheca.

É um facto significativo e unico na Inglaterra protestante: que uma universidade felicite e brinde um Papa por motivo da ascensão á Cathedra de São Pedro.

O ESPIRITISMO NO RIO, E O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA — 1.000 loucos — Segundo as estatisticas, enlouqueceram no anno passado, só na Capital Federal, 1.000 pessoas. Procurando-se as causas dessa porcentagem alarmante, vae-se dar direitinho no espiritismo, cartomançia, feitiçaria, etc. Parece incrivel, mas é verdade.

Em no so seculo de luzes e de progresso vicejam essas plantas com um viço só comparavel ao do imperio romano. Na Capital Federal, em S. Paulo, nas grandes cidades da nossa Patria, andam as cartomantes livremente, pessoas da alta sociedade, em automoveis de luxo vão aos antros de feitiçaria, procuram os espiritistas e acreditam nas burrices e estupidezes que elles lhes impingem por um bom dinheiro. E são essas mesmas pessoas que depois fallam com a bocca cheia das superstições dos catholicos, da credulidade dos fiéis, quando acceltam os *ensinos divinos* da Santa Igreja.

Mas, ha de ser assim até ao fim, pois o Mestre já prophetizára: «Perseguram a mim e hão de perseguir a vós», e Lailas já avisára, que os Impios haveriam de chamar as trévas de luz e a luz de trévas.

Os Anglicanos e Santa Joanna d'Arc — As autoridades anglicanas tratam da erecção duma estatua a Santa Joanna d'Arc, na cathedral de Winschester, então catholica.

Não é só. Emquanto se discute a revisão do livro anglicano de orações, os membros da alta Igreja votaram uma proposta afim de que a festa de Sta. Joanna d'Arc seja incluída no seu calendario ecclesiastico. A Santa sendo canonizada por Bento XV, os anglicanos, protestantes, se acham de certo modo constrangidos em reconhecer que a sua Igreja possa qualquer santo canonisar e em admittir que este poder pertença só a Santa Sé Apostolica Romana.

AUDIENCIA PAPAL A UMA DOUTORA — S.S. Pio XI concedeu uma audiencia especial á doutora Mary A. Molloy, decana da University de Catholica Feminista de Winona. Além disso, conferiu-lhe a ordem Pro Ecclesia et Pontifice, e enviou a benção apostolica á referida Universidade.

Pela mesma occasião, o Papa se pronunciou formalmente em favor duma superior cultura feminina, affirmando que o mundo precisa igualmente de mulheres e homens instruidos.

A doutora Molloy, que voltou do Vaticano cheia de jubilo e entusiasmo, declarou a um reporter :

«O Santo Padre é um dos homens mais encantadores que tenho encontrado na minha vida».

CATHOLICOS BRIOSOS — A Directoria do Circulo Catholico prohibiu a entrada do *Correio da Manhã* em seu salão de leitura, devido á local estúpida e irreverente que essa folha publicou no dia de S. José. Ao mesmo tempo reuniu-se a directoria do *Centro D. Vital*, deliberando fazer aos seus consocios um appello para que se abstenham de comprar esse jornal e influam no circulo das suas relações, no sentido dessa mesma abstenção.

Essa é a sorte que merecem tres jornaes que com o falso rotulo de independentes, dão em suas columnas agasalho a artigos e noticias tendenciosas ou contrarias á verdadeira religião. E outo não póde ser o procedimento dos catholicos conscientes dos seus deveres.

MOMENTO INTERMACIONAL — Debalde confiamos os amantes da paz, nas conferencias inter-alliadas; o successivo estrondoso fracasso de todas tem sido total e irremediavel. E' verdade que a tendencia razoavel de ajudar ao vencido e devedor tem ganho o pleito deante da opinião universal, mas o governo francez, auxiliado pela imprensa, não modificou suas exorbitantes exigencias. Julgaram talvez os politicos francezes que sua patria póde subsistir com tranquillidade, deante da inimizade da Alemanha e da indifferença hostil da Inglaterra? faz pensar que existe entre elles esta crença, se lembrarmos seus trabalhos constantes de varios annos, para obter o dominio dos ares; que hoje é o mesmo que dominar por terra e por mar. O governo inglez descançou tranquillo, quando toda a frota allemã afundou-se em aguas inglezas, os grandes couraçados e os

invisiveis submarinos não turbariam mais o somno de Albião, o dominio dos mares lhe ficava garantido por muitos annos. No dia de hoje caminha-se muito depressa, ao couraçado de 80 mil contos, inspira-lhe terror um debil submarino, e hoje ainda tem um outro inimigo mais temivel, o aeroplano; toda Europa está cortada por linhas aereas. França estimulada pelo temor a seu rival tem organizado 150 esquadras aereas, promptas para qualquer serviço, com aparelhos ultranovissimos, que levam torpedos, canhões, e que podem destruir um couraçado. O alarme espalhou-se por Inglaterra, e o almirantado, depois de muitas experiencias em segredo, resolveu mudar de tactica; deante destes factos as camaras inglezas votaram um credito de 270 mil contos, para contruir a esquadra aerea mais pavorosa do mundo, os jornaes que recriminaram o governo por este abandono, não lhe poupam agora os elogios, e para breve Inglaterra terá tambem o dominio dos ares e dos mares por meio dos seus aeroplanos e hydroaviões.

E' muito provavel, que então diminua a cortesia e delicadeza dos primeiros ministros e a diplomacia ingleza recupere o tom duro e frio que lhe é tão caracteristico. De todos modos, na organização das futuras esquadras, ahí está esse novo elemento de combate, contra o hydroavião não ha redes nem fortificações terrestres ou maritimas, apenas pode ser combatido nos ares, pelo seu custo pequeno pode ser um bom advogado da paz; a guerra sempre traz e trará novas surpresas. Em Oriente apparecem novas complicações e surgem novas na Conferencia, pois os francezes estabelecidos na Syria, entendem contra o parecer dos inglezes, que não se deve pôr uma corda ao pescoço dos turcos, lembremo-nos tambem que a figura mephi-tophelica de Thichérine assistirá, embora não se veja a essa reunião; que os norte americanos pretendem explorar as jazidas de petroleo e que estão açambarcando a exploração de todos os negocios da Turquia, não esqueçamos os assumptos do Rhur, onde corre o ouro russo, e por ahí veremos, que é difficil, quasi impossivel, que todas as rodas desse complicado machinismo vão de accordo.

Não está, por ventura, tão longe o dia em que Europa seja theatro duma grande batalha de nações; o centro o oriente da Europa tem interesses encontrados e sentimentos oppostos; quando aquelles se restabelecerem, o choque será inevitavel.

A imprensa da Inglaterra, pergunta-se a si mesma, vendo a gravidade dos factos que continuam a registrar-se no Rhur: se estalar uma nova guerra na Europa, a que lado estaremos? esta simples pergunta, indica que as sympathias e a união com França não existem mais. Um jornal parisino falando do carvão allemão, escreve: os trens de carvão desviados nas ultimas semanas, acabaram por escapar-se e chegar a territorio allemão, porque os nossos conhecimentos das complicadas estradas de ferro allemãs são muito inferiores aos do adversario, e o proprio acontece com as grandes barcas que transportam carvão. O resultado mais que duvidoso dessa aventura, não compensa os enormes dispendios de ambas partes e o peor é que, apesar dos rumores de prompta solução, nunca chega esta a ser um facto.

CORRESPONDENCIAS

PRADOS (MINAS)

Precedidos do Septenario de N. S. das Dóres, realizaram-se aqui os festejos de Passos, Dóres e Semana Santa, que começaram com o Depósito de N. Senhor dos Passos, na noite do dia 24 de Março.

No dia 25, houve a magestosa procissão de Ramos com muita solemnidade e grandemente concorrida.

Nos demais dias da semana, além das missas celebradas diariamente com grande frequência nas comunidades, houve sempre missa solenne ás 10 e meia horas.

Quarta, quinta e sexta feira foram cantados os Offícios de Trévas, sendo nessa occasião os Rymos. Padres auxiliados pelo Dr. Antonio Patricio de Assis e pelo Rymo Irmão Antonio Domingo, o qual accedendo gentilmente ao convite que lhe fôra feito, foi um excellente auxiliar em todas as solemnidades, já com a sua comprovada proficiência, já com a sua boa vontade com que se promptificou.

Terminaram os festejos com a Missa da Alleluia, Procissão de Laudes e coroação de Nossa Senhora, no sabbado 31; e missa cantada, procissão da Ressurreição, «Te-Deum» e Benção do S.S. Sacramento, no domingo 1.º de Abril.

Compunha-se o corpo celebrante dos Rymos. Srs. P. Christophoro de Souza Barros, zeloso vigario da freguezia, P. Randolpho Henriques e P. Francisco Ferreira Rodrigues, que se houveram brilhantemente, não só nas ceremonias liturgicas mas tambem na tribuna sagrada.

A corporação musical Ceciliana, como sempre, desempenhou-se com a maxima galhardia.

DA CORRESPONDENTE

LIVRAMENTO

CHRONICA PAROCHIAL

Em 23 de Março, o Rymo P. Vigario desta, convocou á uma reunião extraordinaria das Catechistas desta Parochia, que se effectuou na Capella do Coração de Maria, ás 5 horas do mesmo. Achavam-se presentes a maioria das catechistas, só faltando algumas por motivos razoaveis. Após algumas orações, abriu-se a sessão que constou do que segue: o Rymo P. Vigario elegeu a Directoria Catechista, que o ajudará na doutrinação das crianças. Ella terá como insignia, fitas de cores branca e amarella, das quaes se compõe a bandeira papal.

Sua Ryma fez detidas explicações sobre a doutrinação das crianças. «Sim, é por falta de educação religiosa, cuja culpa cabe ao Estado atheu e á maioria dos paes, que a mór parte das crianças são jogadas ao mundo de azares, tornando-as, ipso-facto, irreligiosas e candidatas á destruição da sociedade hodierna, e particularmente da nossa cara Patria Brasileira, cujas paredes de sua organização e estabilidade foram erguidas á custa de tantos suores, lagrimas e sangues derramados, dos veneraveis sacerdotes do Senhor!»

Os Padres Jesuitas não empregaram na cateche dos indios discursos pomposos, nem constituição sem Deus; mas sim o Catecismo Catholico, Apostolico, Romano. É esta a arte sublime de civilisar e prégar a paz! Foi por este santo codigo que o Brasil iniciou a sua civilização e engrandecimento, e só por elle tornar-se á vigoroso.

Quando em 1889 era proclamada a Republica, acompanhada de seu atheismo official, o Episcopado brasileiro de então, predisse grandes males que haveriam de vir sobre a nossa cara Patria, provenientes do ensino atheu, cuja predição cumpriu-se ao pé da letra. Na verdade, si contarmos as desordens politicas nestes 33 annos de Republica...

Com o catecismo os Padres Jesuitas educavam os indios e predispunham-os para o trabalho da lavoura, das artes e sciencias. Digamos a verdade, a educação religiosa é o maior sustentaculo de uma juventude, e só ella é capaz de nobres e grandes empreendimentos. Uma geração educada religiosamente produz fructos saborosos, como sejam: Ella jámais se insurgirá contra autoridade dos paes, em vista de ter aprendido no Catecismo, que elles são representantes de Deus sobre a terra; os membros dessa geração jámais pegarão em armas para abalar a autoridade l'em constituida, em razão de haver aprendido no Catecismo, que ella tem uma particula do poder de Deus; conforme ensinou o apóstolo São Paulo, todo o poder vem de Deus. Evidentemente, todo aquelle que se insurge contra a autoridade legalmente constituida, rebella-se contra Deus. E quem o vencerá? Quando os membros dessa geração occuparem cargos e levados na sociedade, saberão cumprir seus deveres com toda a exatidão, e jámais desfalearão os cofres publicos, porquanto aprenderam no Catecismo 7.º mandamento da Lei de Deus, «Não furtarás». Elles serão leaes em todas as transações commerciaes; pois aprenderam no Catecismo, «não enganarás a teu proximo, mas o amarás».

Porém, basta recorreremos á experiencia, observaremos tudo o contrario em uma geração irreligiosa!... Evidentemente, havemos de concluir, si o homem não teme a Deus, os castigos que elle infligirá no inferno aos transgressores de sua Lei; e vai temer aos homens? Bento XV, de saudosa memoria, em sua primeira encyclica, disse: «a força bruta das armas repelle, mas não vence...»

Os Padres Jesuitas cheios de espirito apostolico, abandonaram as commodidades dos seus conventos europeos, singraram os mares e penetraram nas invias mattas braisleiras: ahi, então, não procurariam as nossas riquezas mineraes, mas sim os nossos indios, para ensinar-lhes o Catecismo.

Tambem nós, catholicos brasileiros, devemos baixar da commodidade dos nossos palacios, das nossas confortaveis casas, para ajudar os curas d'almas na doutrinação ás crianças. Ensinar o Catecismo não é simplesmente um acto de devoção: mas sim um acto de legitimo patriotismo.

Si quizermos allegar os incommodos desses cançãos, devemos considerar que elles são nada em comparação com os dos padres Jesuitas. Elles não tinham obrigação de submeterem-se a tantas privações para ensinar o Catecismo aos indios, e nós, brasileiros, temos essa obrigação.

Os protestantes norte-americanos, como praga de gafanhotos, atiram por todos os cantos do Brasil, afim de devastarem a nossa fé catholica, Apostolica, Romana, nossos bons costumes, e, mais tarde ou mais cedo, aposarem-se das nossas minas, as quaes dão comichão aos seus appetites desenfreados de dominio!...

OSCAR

SOROCABA

FESTA DE S. JOSE'

nos dias 15 a 19 de Março.

A Irmandade de São José mais uma festa promoveu em honra do seu Glorioso Padroeiro. As festividades que se iniciaram com a practica dos Sete Domingos de São José, terminaram com triduo, missa cantada e benção solenne, no dia 18; dia 19 missa com comunhão elevando-se esta a 400; após, reunião com a leitura do relatório apresentado pela Exma. Sra. D. Ovidia Almeida Martins, provando o progresso desta Irmandade. O numero das Irmãs é de 450 e de zeladoras, 23. Após a leitura, deu-se a todas as Irmãs o dia determinado em que deve realizar a Córte. Para finalizar, pela primeira vez foi apresentado pela presidente o interessante e proveitoso ramilhete de São José, procedendo-se o sortelo. Muito satisfaz este novo meio de activar a devoção a S. José.

Nessa reunião muitas Irmãs e devotos declararam ter recebido graças do Gloriosa Santo.

Mais uma vez noto que a Irmandade de São José,

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



PERDÕES

Euler Tavares, filho de Nestorio e Anna Tavares

Ribeirão Vermelho — Derval Marques, filho de Oscar e Ermelinda Marques

FORMIGA

Sr. Romeu Amarante

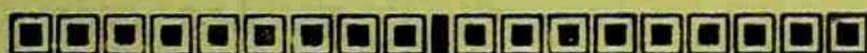
Canna Verde — Olanda de Castro, filha de Virgílio e Floriana de Castro

pela sua dd. presidente progride rapidamente na trilha da virtude e do fervor, e é com satisfação que registro essa nova homenagem ao Glorioso Patriarcha, fazendo votos que cada vez se intense essa devoção. Felicito a dd. presidente D. Ovidia d'Almeida Marins e aos devotos do Glorioso Santo que não mediram esforços pelo brilhantismo admirado por todos.

Todos os actos desta festa realizaram-se na Igreja de Santo Antonio, que está servindo de Matriz provisoria, notando-se então o gosto artistico dado pelos enfeites o que vem provar o zelo e dedicação das irmãs josephinas.

O corpo coral esteve a cargo do prof. Joaquim Izidoro Marins, com a orchestra do S. C. de Jesus; desta nada temos a dizer porque como sempre portou-se com galhardia, merecendo sinceros encomios de todos.

HELIOS



SOBRE A MESA

A vida devota

DAS RELIGIOSE LEBEN

Livrinho manual de conselhos e orações por Tilman Pesch, S. J. — Casa Herder, Friburgo de Brisgovia, Allemanha. — Preço, 1'60 pesetas.

Como o «Caminho Recto» do Ven. P. Claret, a «Ancora de Salvação» do P. Mach, a «Philothea» de São Francisco de Salles, o illustre theologo Tilman Pesch publicou este precioso volume que já vai pela vigesima primeira edição, contendo não só devotas orações, mas instrucções muito proveitosas, dedicadas especialmente aos homens de mundo.

Foi esta uma ideia de grande actualidade: render e prostrar aos pés de Jesus Crucificado, as pessoas que costumam estar mais arredadas da compunção e das ternuras do amor de Deus. O P. Tilman conseguiu-o efficaçamente, e merece por isso as mais calorosas felicitações.

A grande procura desse volumezinho em que habilmente se instrue sobre os pontos mais importantes e practicos da religião, e se põem na bocca as orações com que o homem ha de dirigir-se a Deus e aos Santos, indica o triumpho real desta ideia.

A barateza de seu preço (uma peseta e sessenta centimos) pouco menos de tres mil réis, faz este livro accessivel a todas as fortunas.

O livro do doente

DER TAG DES KRANKEN

ença, por Henrique Perreyve — Casa Herder Allemanha — Pesetas, 2'80.

O Snr. Otto Eitho, zeloso de socorrer aos doentes com os melhores auxilios durante todo tempo de seu penoso malestar, reeditou a tradução allemã deste livro, afim de que posto na mão do doente ou imbuindo nas suas ternas consolações os sacerdotes e os caridosos enfermeiros, possa acalmar e suavizar as dôres e afflicções moraes de todos os que por muito tempo hão de jazer prostrados no leito da dôr.

O P. Perreyve, autor inspirado destas paginas, distillou nellas todas as doçuras de seu espirito e as electrizou com suas energias inabalaveis. Enfermeiro elle, tambem, e chronico incuravel, conhecia bem o panno, e da propria experiencia, como da virtude christã que lhe enrijara o animo, tirou a inspiração deste poema em prosa, elevado nos seus conceitos, animador e esperançoso, confortando o animo deprimido com as bellas exhortações, inspiradas principalmente nos conselhos dos Livros Santos e nas praxes e orações da Igreja a favor de seus filhos que como Lazaro, amigo de Jesus, enlanguescem e estão proximos ao termo da peregrinação terrestre.



PELA BOA IMPRENSA

Da Capital de Minas visitou-nos o novo jornal, belamente apresentado e redigido, trazendo o poetico nome «O Horisonte» e as assignaturas de illustres collaboradores. O exmo. sr. Bispo Diocesano creou o Conselho de Imprensa com o fim e a faculdade de orientar a imprensa no sentido catholico, sendo seus membros os Snrs. Dr. Lucio José dos Santos, P. João Rodrigues de Oliveira, Dr. Mario de Lima, P. Vicente Soares, Dr. Joaquim Furtado de Menezes, P. Godofredo de Strybos, Dr. Olyntho Orsini de Castro, e P. Sebastião Pujol, Superior dos Missionarios do Coração de Maria.

O exmo. Prelado bellorizontino considera a boa imprensa como da mais alta importancia para auxiliá-lo efficaçamente no governo espirital de sua diocese, «para diffundir salutaes idéas, suggerir opportunas iniciativas, e propugnar incontestaveis direitos.»

Assim praza a Deus que o cheguem a entender os catholicos, auxiliando tambem com seu apolo moral e economico, os luctadores da boa causa que se debatem destemidos e arroçados contra os innumerados inimigos da religião, no campo de batalha da boa imprensa.

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

— A sua longa experiencia fê-lo adivinhar, dr.; poderia lhe ter poupado o incommodo de examinar-me. Um grande desgosto vae minando aos poucos a minha saude até agora robusta, e, talvez, dentro em pouco, me arraste ao tumulo.

O Dr. Azevedo sentiu verdadeiro pesar ao vêr entregue ao desalento um moço na flôr da idade, com um bello futuro diante de si; resolveu então fazer o que fosse possível para arrancal-o d'aquelle torpor.

— Meu amigo, disse elle, desculpe a minha franqueza busca. Isso é uma cobardia de sua parte entregar-se assim ao desalento. Não ha desgosto que faça succumbir uma alma energica. Procure reagir, com o animo, trabalhe e empregue todos os meios para esquecer suas penas.

Luciano còrcu ao ouvir aquella apostrophe um tanto rude, mas reconheceu que o medico queria levantar seu animo abatido, portanto ficou-lhe a'ê agradecido.

— Tem paes? perguntou-lhe o Dr. Azevedo.

— Tenho mãe, e é a unica creatura que me prende ao mundo.

— Pois nem por ella o meu joven amigo procuraria conservar sua existencia? Seria um ingrato, se não o fizesse.

— Mas, Dr, a culpa será minha? Sou eu porventura que estou cavando minha sepultura?

— Não tenho duvida alguma sobre isto. Ah! meu filho! Não vê estes cabellos brancos que me cobrem a cabeça? Não vê a minha face cavada de rugas? Os meus hombros curvarem-se sob o peso dos annos que já não são poucos? Pois nesta minha longa existencia tenho visto correr muitas lagrimas; vi a dôr rasgar e triturar corações; vi heroínas occultarem, debaixo de um sorriso, desgraças que as conveniencias sociaes lhes prohibiam revelar e não vi nenhuma se deixar morrer de desalento.

E é a ellas a quem chamamos de sexo fraco. Somos muito fortes na verdade.

Todo soffrem neste mundo, meu amigo. A dôr é a herança que nos legou nosso pae Adão. Diz um notavel escriptor: «A dôr é a grande mestra da humanidade. Ella purifica o que está manchado, santifica o que é bom e divinisa o que é santo».

E' ainda ella que eleva nossas almas e nos faz lembrar do céu. Se a vida fosse só de alegrias, esqueceriamos de Deus, do Paraiso e de nossas almas.

Quando vi cerrar para sempre os olhos a minha querida esposa, minha companhia inseparavel, senti uma dôr immensa, profunda, quasi infinita. Julguei que em breve acompanharia-a, e, tal era o meu desgosto pela vida, que senti prazer

com isso; mas lembrando-me de minha filhinha Cecy, còrei do meu egotismo.

Vi aquella terra e mimosa florinha, apenas desabrochada, só no mundo, sem apoio, sem protecção e sem carinho; em uma columna que sustentasse a sua hastesinha tão fragil ainda. Vi em espiro as suas brancas e assetinadas pétalas estragadas por mãos infames, invejosas e calumniadoras, e senti horror por mim mesmo, pela minha cobardia.

Reagi contra o desanimo que me empolgava com suas gairas aduncas e entreguei-me ao trabalho. Fui ao encontro dos pobres e doentes para soccorrel-os. Aparecia em toda a parte onde alguém necessitava dos meus fracos auxilios, e Deus que não se deixa vencer em generosidade, compadeceu-se de mim.

Amainou-se a tempestade que se levantára em meu coração, voltou-me a calma e até a alegria, embora nunca esquecesse a minha fallecida esposa.

Cecy pagou-me de sobra o sacrificio que fiz por ella. E' a minha consolação, o meu orgulho e a alegria do meu lar. O que eu fiz por minha filha, faça-o por sua mãe e Deus o abençoará.

Luciano ouviu religiosamente os conselhos do velho medico e logo que este terminou, abraçou o chelo de gratidão.

O Dr. Azevedo fez uma receita e entregou-a á Irmã Thereza, para que fosse avlada no mesmo dia; e, dirigindo-se a Luciano, disse-lhe:

— As prescripções que lhe vou fazer são mais uteis e necessarias que os medicamentos. Está resolvido a obedecer-me?

— Como se fosse seu filho.

— Muito bem. Tenho uma chacara um pouco distante d'aqui. Todas as tardes iremos juntos á cavallo até lá; e logo que conhecer o caminho, deverá ir todas as manhãs. Os exercicios e os ares campesinos, lhe farão bem. De manhã não poderei acompanhal-o por causa dos meus doentes. Quando quizer, poderá passar lá o dia. Tem um bello jardim e uma boa bibliotheca. A familia que lá reside tratal-o á muito bem. Vou mandar preparar-lhe um quarto para descansar durante o dia e para quando quizer passar a noite. Moro na rua de ***. Terei muito prazer em vê-lo muitas vezes em minha casa.

Tantos eram os favores, que Luciano ficou confuso; nem sabia como agradecer.

— Meu bom amigo, disse elle, como hei de retribuir-lhe tanta generosidade?

— Dou-lhe um meio muito facil de retribuir-me largamente.

— Qual é? Diga-o depressa.

— Ficando completamente curado.

Por unica resposta, Luciano beijou as mãos d'aquelle h mem que, tendo-o visto pela primeira vez, cumulava-o de beneficios sem o menor interesse.

Era assim o Dr. Azevedo.

Distribuia o bem largamente, sem olhar a quem e sem esperar recompensa.

A Irmã Thereza que ouvira muitas vezes de Paulina o nome de Luciano, não duvidou um instante de que o doente fosse o ex-noivo de sua protegida.

CONTINUA

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

São Paulo — D. Excelsa Medici Ribeiro, em cumprimento de promessa feita, dá 1\$ para velas, que devem arder no altar do Coração de Maria. — D. Maria Cintra Franco agradece ao C. de Maria varios favores obtidos e por intermedio da Novena das Tres Ave-Marias. — D. Francisco Franco de Maria, em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura e pede uma missa. — Uma devota agradece um importante favor alcançado. D. Amalia Battini Camargo Barros, agradece uma graça recebida e reforma sua assignatura. — Snr. Angelo do Amaral, cumprindo promessa, vem fazer publico uma graça especial que alcançou do Ido. Coração de Maria.

Sorocaba — D. Laura Kaisal, em cumprimento de dez graças recebidas, entrega 2\$200 de esmola. — D. Eugenia Xavier de Pedroso, toma assignatura, pedindo ao C. de Maria uma collocação, e saúde para seu filho. — D. Magdalena Pastore, em agradecimento á N. Sra. de Lourdes, renova sua assignatura e manda celebrar uma missa pelas almas. — Uma devota agradece tres graças recebidas, por intermedio da Novena, e dá 5\$ para ajudar as despesas desta Revista. — D. Luiza Fróes Paschoa, agradece diversos favores recebidos. — D. Ramira Faria entrega 2\$ de esmola, agradecida pelos favores recebidos de nossa boa mãe do céu. — Uma devota agradece varios favores recebidos por intermedio da Novena das Tres Ave-Marias, e manda dizer uma missa. — D. Judith Rosa Tavares em cumprimento de promessa ao C. de Maria, manda dizer uma missa em acção de graças, e dá 20\$ para os pobres da «Ave Maria». — D. Rosa Canavan entrega 5\$ para o culto do Coração de Maria, agradecida por favores recebidos. — D. Augusta Madureira manda accender uma vela por especiaes favores recebidos do C. de Maria. — D. Eugenia de Oliveira e D. Maria B. de Oliveira, dão 2\$ para 5 velas por favores alcançados do I. Coração de Maria. — Snr. Francisco Loureiro, recebeu e agradece uma graça especial. — D. Antonia Souza e Silva, agradece ao C. de Maria o ter sido feliz no parto. — Snr. Joa-

quim do Nascimento manda dizer uma missa ao C. de Maria, em agradecimento á saúde alcançada por sua nora Paulina. — D. Marinha de Marinho toma assignatura agradecendo favores recebidos, e outros que espera receber. — D. Benedicta Rosa de Arruda, agradece a cura de uma molestia que ha mais de um anno soffria, e dá 1\$ para a publicação. — Snr. Hortencio Morato agradece diversos favores ao C. de Maria. — D. Angelina Kaisal, vendo uma pessoa amiga em grande afflicção, em ponto de desesperar da vida, recorreu ao Ido. Coração de Maria, que lhe dêsse uma solução satisfatoria, que farta assignatura perpetua desta revista, e seria sua devota enquanto visesse, e foi promptamente atendida e assim cumpre hoje penhoradamente agradecida sua promessa.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Hortencia Villela de Araujo, tendo recorrido e alcançado do Ido. C. de Maria, a cura de seu filhinho Fausto, para cumprir seu voto e muitissimo grata, envia 5\$ para uma missa e 1\$ para velas. Outrossim, torna publico a sua gratidão ao C. de Maria por ter alcançado uma graça particular e a cura da innocente Delcy M. Siqueira, e o gozo da grande satisfação de ver pessoas de sua familia voltar á frequencia da Sagrada Mesa Eucharistica.

A. I. de Araujo Netto, tendo conseguido curar-se de uma queda sem consequencias desagradaveis, envia 5\$ para que seja celebrada uma missa ao C. de Maria, e mais 1\$ ao mesmo Purissimo Coração. — Caçula Agnello Leite, agradece a N. Sra. uma grande graça alcançada, e em cumprimento de voto feito, toma assignatura desta revista. — D. Sylvania Soares, agradecendo diversas graças que obteve do Purissimo Coração de Maria, manda dizer missa em seu louvor. — D. Izabel Gomes Salles encomenda cinco missas pelas intenções seguintes: 1 a São Lazaro, 1 ao Divino Espirito Santo, 2 á Santo Antonio e uma por alma de sua mãe D. Januarina Gomes, em cumprimento de promessas. — O Snr. Julio Pascoalini, pede rezar uma missa, em suffragio das almas do Purgatorio.

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das

Estradas de Ferro Leopoldina, Central do Brasil e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da AVE MARIA. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a AVE MARIA.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.



DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

Vinho Ausonia

Este vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para a Sta. Sacrifício da Missa
RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, Cid. 041 m S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recomendado por diferentes médicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
 Telephone, Cid. 041 m S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, lilo e rendas de algodão com imagens, galões para entefes, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
 Telephone, Central 853 S. PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. Pe. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc

Preços sem concorrência

Rua D. Princesa de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 8808

CASA PIO X

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XEZE para sangrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C

RUA DIREITA N. 48

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SAO PAULO

Para se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1529

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu

É o devocionario mais bello da lavra do V. P. Antonio Maria Claret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico de se confessar. — Formulario completo de varias devoções aos Santos — Supplemento de canticos populares com anotação musical. — Modo de ouvir a Santa Missa

PREÇO, 4\$000

Pe'lo correio mais \$500

CASA LEBERT

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, ties como rosas, lyrias e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Camelão de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cordões e passadores.

AO PUBLICO

EMPLASTRO PHENIX

FALSIFICADO

Appareceram no mercado marcas de Emplastros falsificando o PHENIX tanto na caixa, como no panno do Emplastro. — Pedimos, pois, ao publico, sempre que comprar Emplastro, verificar se o mesmo traz no panno e na caixa, esta marca:



MARCA REGISTRADA

que é a do legitimo **EMPLASTRO PHENIX** o unico que **CURA RHEUMATISMO** e qualquer dor. — Temos sempre grande stock.

KANIEFSKY & C. Lda. — CAIXA, 1365 — S. PAULO

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de côres, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetes, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo, 11\$000.

Presepes de carton-pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanos, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos seguintes preços:

Grandes — 25 x 33 ctm. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 ctm. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA SAO BENTO, 3 — Sob. — CAIXA POSTAL, 746